

Nome:..

Nº:..

Turma:..

Data:..

**TRABALHO (valor: 2,0)** em substituição à prova Anglo.

**Data da entrega : 09/08/18**

Língua Portuguesa

Profa. Paula

161/162

**ATENÇÃO:**

Ao fazer o trabalho você estará estudando!

- Procure ler os pontos antes e fazer os exercícios.
- Responda as questões **a lápis**.

**Módulo 20 : ADVÉRBIO e LOCUÇÃO ADVERBIAL**

1 ▶ Veja a mesma frase escrita de diferentes maneiras:

Magali recebeu **tranquilamente** o recado.

advérbio de modo

Magali recebeu o recado **com tranquilidade**.

locução adverbial de modo

Magali recebeu o recado **tranquila**.

adjetivo

Reescreva as frases, conforme o exemplo acima.

- O jardineiro olhou *ansiosamente* em volta do jardim
- O animal olhou a caça *avidamente*.
- As bolas rolaram *lentamente* pelo gramado.
- A mulher afastou-se o homem *iradamente*.

2 ▶ Reescreva as frases, substituindo *bem* ou *bom* por seus antônimos:

- A sobremesa foi bem preparada pelo cozinheiro.
- Quem já viu o lobo bom?
- Tive um bom sonho na noite passada.
- Em certos lugares, as pessoas são tratadas muito bem.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

3. Amplie a frase usando advérbios, conforme se pede nos parênteses.

a) A polícia perseguiu o ladrão. (modo)

---

b) Por favor, me deixe sair de casa! (tempo)

---

c) O vigia dormia a sono solto. (lugar)

---

d) O homem saiu. (modo)

---

## Módulo 22: Narrativas de humor

### Cabelos brancos

Um dia, Joãozinho estava sentado observando sua mãe lavar os pratos na cozinha. De repente, percebeu que ela tinha vários cabelos brancos em sua cabeleira escura e perguntou-lhe:

— Por que você tem tantos cabelos brancos, mamãe?

A mãe respondeu:

— Bom, cada vez que você faz algo de ruim e me faz chorar ou me faz triste, um de meus cabelos fica branco.

O menino pensou um pouco e logo disse:

— Mãe, por que todos os cabelos de minha avó estão brancos?

Disponível em: <<http://criancas.uol.com.br/piadas/livro-de-piadas/cabelos-brancos.jhtm>>. Acesso em: 10 fev. 2015

1. O recurso de linguagem que provoca efeito de humor nessa piada é:

- a) o subentendido.    b) o exagero.    c) o duplo sentido.    d) o absurdo (non sense)

## Módulo 23 (Cad.2) e 26 (cad. 3)

1. Na tira a seguir, as personagens empregam pronomes demonstrativos.



Assinale a alternativa correta:

- a) No 1o e no 3o quadrinho, o pronome **esse** refere-se a vestido, indicando que ele está perto da personagem que fala.  
b) No 2o quadrinho, o pronome **isto** refere-se a vestido, indicando que ele está perto da personagem com quem se fala.  
c) Nos três quadrinhos, os pronomes **esse** e **isto** referem-se a vestido, indicando que ele está distante das personagens que conversam.  
d) No 1o e no 3o quadrinho, o pronome **esse** refere-se a vestido, indicando que ele está perto de quem ouve; no 2o quadrinho, **isto** indica que o vestido está perto de quem fala.

2. Complete com o pronome **eu** ou **mim**:

- a) É para \_\_\_\_\_ comprar pão ou arrumar a mesa?  
b) Para \_\_\_\_\_ matar a sede, traga um suco de laranja.  
c) Sabia que, para \_\_\_\_\_ dormir bem, preciso tomar um banho morno?  
d) Entre \_\_\_\_\_ e você a confiança nunca deixou de existir.

Leia o texto a seguir:

### O hábito da leitura

“A criança é o pai do homem”. A frase, do poeta inglês William Wordsworth, ensina que o adulto conserva e amplia qualidades e defeitos que adquiriu quando criança. Tudo que se torna um hábito dificilmente é deixado. Assim, a leitura poderia ser uma mania prazerosa, um passatempo.

Você, coleguinha, pode descobrir várias coisas, viajar por vários lugares, conhecer várias pessoas, e adquirir muitas experiências enquanto lê um livro, jornal, gibi, revista, cartazes de rua e até bula de remédio. Dia 25 de janeiro foi o dia do carteiro. Ele leva ao mundo inteiro várias notícias, intimações, saudades, respostas, mas tudo isso só existe por causa do hábito da leitura. E aí, vamos participar de um projeto de leitura?

3. No trecho "Ele leva ao mundo inteiro", a palavra sublinhada é:

- a) Carteiro    b) jornal    c) livro    d) poeta

4. Leia texto:

Era um jovem pescador muito pobre, que vivia sozinho numa praia distante. Tinha um pequeno barco em que saía à noite para pescar e, no dia seguinte, vendia os peixes no povoado mais próximo. Certa vez uma onda enorme tragou o barquinho, mas, na manhã seguinte, acordou em sua cabana miserável e viu que tudo era como sempre tinha sido. Veio à sua lembrança uma bela moça que o socorrera em meio às águas e o carregara para seu palácio no fundo do mar.

LIMA, Edy. Acontece para quem acredita. Revista Nova Escola. São Paulo: Abril, 2007, edição especial no 13. p. 22.

a) Verifique se as palavras destacadas são artigos ou pronomes, transcrevendo o trecho em que foram empregadas.

---

---

b) Que palavra o pronome pessoal "o" substitui no texto? \_\_\_\_\_

5. A linguagem coloquial, que utilizamos no dia a dia em situações informais, não é costume usar os pronomes **o** e **a** após verbos. Em vez disso, usa-se **ele** ou **ela**. Torne as frases a seguir menos coloquiais, substituindo os pronomes grifados por **o(s)** ou **a(s) e suas variações**.

a) Vi ele atravessando a rua.

\_\_\_\_\_

b) A rede veio cheia de peixes, e o pescador recolheu ela com cuidado.

\_\_\_\_\_

c) Meus dentes são bonitos; escovo eles três vezes por dia.

\_\_\_\_\_

d) A moça abriu ele e leu a dedicatória.

\_\_\_\_\_

e) Peguei elas cochichando na sala.

\_\_\_\_\_

6. Escolha o **pronome demonstrativo** que preenche corretamente a lacuna:

a) Por favor, traga-me \_\_\_\_\_ livro perto de você. (este, esse, aquele)

b) Zico e Sócrates eram grandes jogadores. \_\_\_\_\_ tinha um toque de bola refinado e elegante, **aquele** era o maior batedor de faltas que eu já vi atuar no Flamengo. (este, esse, aquele)

c) Vender o banco. \_\_\_\_\_ proposta de Amarildo. (esta, essa, aquela)

d) Comprarei \_\_\_\_\_ carro aqui. (este, esse, aquele)

e) Compro \_\_\_\_\_ carro lá. (este, esse, aquele)

f) Desejo sinceramente \_\_\_\_\_ : que seja muito feliz. (isto, isso, aquilo)

g) Que seja muito feliz: é \_\_\_\_\_ que desejo. (isto, isso, aquilo)

h) Em 1970, a seleção brasileira era fraquíssima. \_\_\_\_\_ ano o Brasil perdeu a copa. (neste, nesse, naquele)

i) Já lhe darei \_\_\_\_\_ livro que estou folheando. (este, esse, aquele)

## Módulo 25 – Paródia

### A verdadeira história dos três porquinhos

Em todo o mundo as pessoas conhecem a história dos três porquinhos. Ou, pelo menos, acham que conhecem.

Mas eu vou contar um segredo. Ninguém conhece a história verdadeira, porque ninguém jamais escutou o meu lado da história.

Eu sou o lobo. Alexandre T. Lobo. Pode me chamar de Alex.

Eu não sei como começou todo esse papo de Lobo Mau, mas está completamente errado.

Talvez seja por causa de nossa alimentação.

Olha, não é culpa minha se os lobos comem bichos engraçadinhos como coelhos e porquinhos. É apenas nosso jeito de ser. Se os *cheeseburguers* fossem uma gracinha, todos iam achar que você é Mau.

Mas como eu estava dizendo, todo esse papo de Lobo Mau está errado.

A verdadeira história é sobre um espirro e uma xícara de açúcar. E eu vou explicar pra vocês.

No tempo do Era uma Vez, eu estava fazendo um bolo de aniversário para minha querida e amada vovozinha.

Eu estava com um resfriado terrível, espirrando muito.

Fiquei sem açúcar.

Então resolvi pedir uma xícara de açúcar emprestada para o meu vizinho.

Agora, esse vizinho era um porco.

E não era muito inteligente também.

Ele tinha construído a sua casa toda de palha.

Dá para acreditar? Quero dizer, quem tem a cabeça no lugar não constrói uma casa de palha.

[...]

Jon Scieszka. A verdadeira história dos três porquinhos. Ilustr. Lane Smith; trad. Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1993.

1. Jon Scieszka inicia sua paródia indicando uma das condições para que a paródia produza os efeitos de humor e faça o leitor rir. Qual é essa condição e como o narrador se refere a ela?

---

---

---

2. O lobo da paródia recusa a fama de mau que lhe é atribuída.
  - a) Explique como você entendeu o argumento com que ele se defende.

---

---

---

---

- b) Você concorda com esse argumento? Por quê?

---

---

---

3. Qual é, normalmente, o foco narrativo dos contos de fada e das fábulas? Por que o autor mudou o foco narrativo nesta paródia?

---

---

---

---

4. Mesmo que não conhecesse a história original, você poderia prever o que acontecerá na visita de Alex à casa do vizinho. Quais são os dois índices que possibilitam essa previsão? Como esses índices permitirão uma desculpa de Alex para suas ações?

---

---

---

---

5. Explique a intenção do narrador ao dizer a frase “Agora, esse vizinho era um porco”.

---

---

---

---

